

IMPACTO DA PANDEMIA NOS ATENDIMENTOS DO SERVIÇO CENTRAL DE RADIOLOGIA FO-UFPEL

JULIANA LIMA DO AMARAL¹; ALEXANDRE EMIDIO RIBEIRO SILVA², MELISSA FERES DAMIAN³; CAROLINE DE OLIVEIRA LANGLOIS⁴

¹Faculdade de Odontologia, UFPel – limadoamaraljuliana@gmail.com

²Faculdade de Odontologia da UFPel – aemidiosilva@gmail.com

³Faculdade de Odontologia da UFPel – melissaferesdamian@gmail.com

⁴Faculdade de Odontologia da UFPel – caroline.o.langlois@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Durante o atendimento de pacientes em Odontologia, o exame radiográfico tem grande importância como complemento ao diagnóstico (WHAITES, 2009). Em virtude disso, a Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPEL) oferece um projeto de extensão denominado “Serviço Central de Radiologia” (SCR) que, desde 1957, tem funcionado ininterruptamente e gratuitamente. O SCR, além atender a demanda interna de pacientes da FO-UFPEL, com encaminhamentos de exames radiográficos intrabuciais (realizados no interior da cavidade bucal) e extrabuciais (realizadas da cabeça do paciente), também atende encaminhamentos de cirurgias dentistas (CDs) dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) e das Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Pelotas-RS. Essa pactuação ampliou as atividades do SCR no âmbito do SUS e sua caracterização como extensão, se dá pelos atendimentos à população, possibilitando a aproximação da Universidade com a comunidade (MANCHUR; SURIANI; CUNHA, 2013).

O projeto conta com duas docentes Radiologistas, quatro Técnicos em Radiologia e uma discente do curso de Odontologia, sendo esta bolsista pelo Programa de Bolsas Acadêmicas – Modalidade Iniciação à Extensão e Cultura. A bolsista tem a função de: atender pacientes e realizar exames radiográficos, sob a supervisão do professor orientador, conferir exames, comparando com as requisições dos mesmos, além de montar, identificar, datar, registrar a saída de todas as radiografias em um banco de dados do projeto. Cerca de 45 discentes da disciplina “Unidade de Diagnóstico Estomatologia I”, da FO-UFPEL também participam a cada semestre da rotina do SCR. Estes alunos são introduzidos às técnicas radiográficas por meio do atendimento de pacientes durante a referida disciplina.

Em 2019, o setor passou por uma reforma estrutural, que afetou o atendimento dos pacientes e as atividades no local. As obras, que tiveram início em dezembro de 2019, foram concluídas em abril de 2020, junto com o começo da pandemia coronavírus (Sars-Cov-2), o COVID-19. Durante esse período, a UFPel teve suas atividades acadêmicas presenciais e de atendimento ao público parcialmente suspensas, uma vez que o atendimento odontológico expõe cirurgias-dentistas e acadêmicos ao contato com saliva, sangue e fluidos corporais, tornando estes profissionais com maior risco de contágio (PENG et al., 2020). Assim, apenas alguns procedimentos clínicos passaram a ser realizados, incluindo aqueles do SCR, com novas condutas de biossegurança como garantia à saúde de servidores e dos pacientes (UFPel, 2021).

Sendo assim, com as modificações de paradigmas de atendimento clínico odontológico, é importante analisar como as adequações, que se realizaram na

FO e a pandemia afetaram os números de atendimentos no SCR entre 2019 e 2022, traçando um comparativo do impacto do COVID-19 e um paralelo entre os cenários pré, durante e após a pandemia de COVID-19.

2. METODOLOGIA

No levantamento dos atendimentos realizados entre os anos de 2019 e 2022, foi utilizado o banco de dados do SCR, no qual são registrados rotineiramente os pacientes e as radiografias intrabucais e extrabucais executadas. Este registro se dá por planilhas do programa Microsoft Excel 2013 (Excel for Windows 7, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil), sendo que o levantamento foi realizado pela aluna bolsista, após instruções e treinamentos dados por sua orientadora. Os dados coletados incluíram todos os encaminhamentos de pacientes dos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022. Foi realizada a análise descritiva por meio de frequências absolutas e relativas do número de pacientes atendidos, das radiografias intrabucais e extrabucais executadas e média de idade dos pacientes deste período. Os dados foram analisados por meio do programa Excel 2013 (Excel for Windows 7, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Brasil).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os atendimentos do ano de 2019 foram coletados para caracterizar o período anterior ao da pandemia e analisados para saber como os atendimentos ocorriam antes do seu início. O ano de 2020/2021, caracterizado pela instalação da pandemia COVID-19 no Brasil, foi pesquisado para compreender o quanto a pandemia afetou os atendimentos no setor. E, finalmente, o período de 2022, com a pandemia já instalada, mas com a maioria dos serviços de saúde em recuperação, foi coletado para observar como o SCR estava adaptando os atendimentos à situação.

Até o ano de 2019, os atendimentos eram realizados com o profissional ou acadêmico vestindo jaleco, máscara e luvas descartáveis, com intervalo de 30 minutos entre pacientes. Tanto exames intrabucais quanto extrabucais eram realizados diariamente. Esse intervalo gerava um fluxo maior de pessoas dentro da clínica. No cenário pandêmico, com os profissionais da saúde mais expostos à transmissão desse vírus, algumas medidas foram tomadas, como por exemplo, uma sala de espera sem circulação de pessoas e a proibição de entrada de acompanhantes. Além disso, foi utilizada a teletriagem para detecção de pessoas potencialmente contaminadas, identificadas pelos sinais e sintomas da COVID-19. Também foram adotados os pijamas cirúrgicos e equipamentos de proteção individuais (EPI's) obrigatórios para segurança. A agenda sofreu alterações, dando prioridades para urgências e com intervalo de 1 hora entre pacientes, possibilitando tempo para a higienização e controle de infecção do ambiente clínico. Durante esse período, apenas exames extrabucais foram realizados, devido ao menor índice de exposição que geram para o operador (UFPEL, 2021).

Com o retorno das atividades acadêmicas, em 2021, e o fim da pandemia de COVID-19, em 2022, algumas normas foram flexibilizadas. O intervalo de atendimento voltou a ser de 30 minutos, mas as medidas de biossegurança foram mantidas.

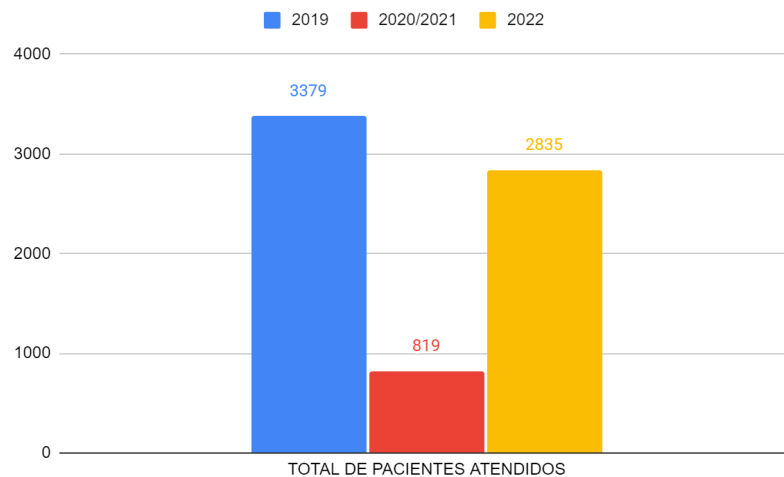


Figura 1. Pacientes atendidos no Serviço Central de Radiologia, entre os anos de 2019 a 2022. Pelotas, 2023.

Ao longo do período avaliado, foram atendidos 3.908 pacientes oriundos de encaminhamentos externos, e 9.265 pacientes internos da FO-UFPEL. Entre 2020/2021 observou-se menor índice de pacientes atendidos (Figura 1) e exames realizados (Figura 2), devido a pandemia que gerou uma queda nos atendimentos e também de procura ao atendimento médico-odontológico pela população em geral. A diferença entre o período anterior e posterior expressa que, embora os atendimentos tenham sido retomados, ainda não houve uma normalização das atividades e, mesmo com as novas medidas permitindo o menor intervalo entre atendimentos, é possível perceber reflexos da pandemia na busca por atendimento. Ainda sobre a Figura 2, nos anos de 2020 e 2021 houve uma queda de 85,44% nas radiografias realizadas em relação a 2019. Já em 2022 a quantidade de radiografias triplicou em comparação ao período anterior, evidenciando que uma retomada das atividades de forma gradual.

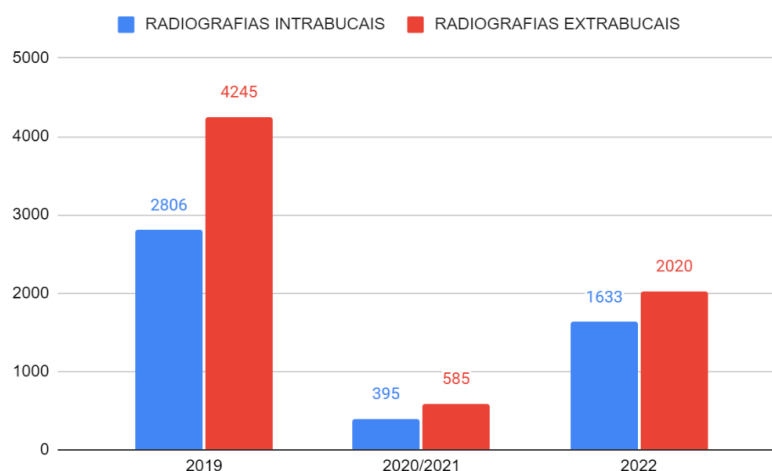


Figura 2. Número de radiografias intrabuciais e extrabuciais realizadas no Serviço Central de Radiologia, entre os anos de 2019 a 2022. Pelotas, 2023.

Ainda é possível observar que radiografias extrabuciais foram as mais realizadas, o que pode ser explicado pela amplitude de informações da imagem comparada ao intrabucal. Embora tenha uma menor oferta, já que é realizada pelos técnicos de radiologia ou bolsista do projeto, a técnica foi executada de

forma quase exclusiva em 2020 a fim de diminuir a exposição ao vírus COVID-19.

Com relação aos encaminhamentos, a pandemia trouxe praticamente uma igualdade entre encaminhamentos externos (contratualização com a Prefeitura de Pelotas), e internos (pacientes da própria Faculdade). Essa tendência não existiu em 2019 e nem em 2022, uma vez que a demanda interna teve tendência a ser maior do que a externa. Em 2022, a demanda interna caiu muito em relação a 2019, possivelmente em razão de algumas disciplinas clínicas do currículo não estarem sendo ofertadas por redução do espaço clínico na FO pelas obras.

4. CONCLUSÕES

Neste trabalho, observou-se o alto impacto que a pandemia gerou no SCR, reduzindo seu funcionamento, bem como os serviços prestados para comunidade da FO e para as UBS's da cidade de Pelotas. Também foi possível observar que, aos poucos, o atendimento ao público está sendo normalizado, e que as mudanças em relação à biossegurança somaram-se aos cuidados à saúde da população atendida.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Conselho Federal de Odontologia (CFO). Recomendações AMIB/CFO para enfrentamento da Covid-19 na Odontologia. 2020. 3ª Edição. Disponível em: <http://website.cfo.org.br/amib-cfoapresentam-versao-atualizada-derecomendacoes-para-fortalecer-a-luta-contra-acovid-19-na-odontologia/>. Acesso em: 11 set 2023.

DIAS, G et al. Serviço Central de Radiologia como extensão universitária no SUS: levantamento de 3 anos de atividades. **Anais do VI Congresso de Extensão e Cultura da UFPel**, p. 266, Ed. da UFPel, 2019.

MANCHUR J, SURIANI ALA, CUNHA MC. A contribuição de projetos de extensão na formação profissional de graduandos de licenciaturas. **Ponta Grossa**, v.9, n.2, p.334-341, 2013.

PENG, X. et al. Transmission routes of 2019-nCoV and controls in dental practice. **International Journal of Oral Science**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 9, 2020.

UFPel. DIRETRIZES PARA BIOSSEGURANÇA NAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA – FO/UFPEL. Pelotas, RS, 2021. Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/files/2021/09/Diretrizes_de_biosseguranca_UFPel_COVID19_Atual.pdf>. Acesso em 20 de set. de 2023.